



Dia do Agricultor

Produtor qualificado

Agricultores contam com apoio da Sema, Cati e Esalq para melhorar produtividade

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

A maior cultura do município é a da cana-de-açúcar, mas Piracicaba conta ainda com produtores de hortifrutigranjeiros, além de milho, soja e pecuária. Em comum, todos têm a possibilidade de receber qualificação técnica para melhorar a produtividade e o lucro na produção, incentivando a permanência dos agricultores e de novos investimentos no campo. Hoje é comemorado o Dia do Agricultor. Uma solenidade será realizada no Centro Canagro, às 19h30, para celebrar a data e homenagear os produtores e instituições que apoiam o trabalho rural. O evento é realizado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (Comder) e pela Câmara de Vereadores.

No município, a Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba (Afocapi) tem aproximadamente 700 associados que são produtores de cana-de-açúcar.

Na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Sema) há 48 pequenos produtores agrícolas cadastrados que atuam nos varejões municipais - que contam com o trabalho de 138 permissionários -, além de 90 hortas urbanas instaladas no município, dois assentamentos de agricultura familiar e uma cooperativa que fornece produtos para a merenda escolar.

De acordo com Francisco Ernesto Guastalli, diretor do departamento de Abastecimento da Sema, os produtores do município contam com atenção permanente da prefeitura para produzir alimentos, porque é uma forma de oferecer as necessidades básicas de alimentação da população a um preço justo e promover a geração de renda dos trabalhadores rurais e produtores.



Piracicaba tem 90 hortas instaladas na área urbana; produtores se utilizam de técnicas especiais no cultivo

Ele ressaltou que os agricultores também recebem apoio técnico oferecido pela Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, por meio da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) e da Casa do Produtor Rural (CPRural) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), entre outros órgãos, como sindicatos, associações, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e do Sebrae, que está organizando um curso sobre irrigação. “Esse tema tem sido muito importante na agricultura por causa da escassez hídrica e dos custos”, disse Guastalli. “Essa e outras capacitações estão sendo organizadas e serão anunciadas em até 15 dias pelo Sebrae”, completou.

SUBSÍDIO

Piracicaba conta com o Plano Municipal de Abastecimento que, entre outras diretrizes, oferece 28 pontos de vendas (varejões) totalmente subsidiados pelo município, além

das feiras livres para a comercialização direta da produção de hortaliças, frutas e legumes. “Esses locais abastecem de 55% a 60% da população”.

Os produtores contam também com locação de equipamentos que preparam a terra e auxiliam no plantio, pagando um valor de R\$ 36,00 a hora e, nas hortas urbanas, por lei, o produtor tem desconto de 50% do valor do Imposto Territorial e Predial Urbano (IPTU) e 50% de desconto no valor da conta de água, se utilizar 80% da área do terreno para produção de alimentos. “Também oferecemos apoio com cinco técnicos agrícolas, uma engenheira agrônoma e um veterinário, que atendem às demandas dos produtores e incentivam a capacitação por meio de cursos e palestras, a diversificação na propriedade rural e a melhoria na qualidade dos produtos agropecuários”, disse Guastalli.

Segundo ele, são consumidas nos varejões municipais 254 toneladas de hortifrutis

por semana, em média. “Como nossa produção maior é da cana-de-açúcar, temos de importar alimentos de outras regiões do Estado. Cerca de 80% de hortaliças, frutas e legumes consumidos pelos piracicabanos não são produzidos no município”, afirmou.

De acordo com Guastalli, são produzidos pelos pequenos agricultores de Piracicaba, principalmente, verduras, legumes, banana, laranja, manga, abacate e limão. “Mesmo com a produção de hortaliças dos agricultores e das hortas urbanas, algumas folhas também são ‘importadas’ de outras cidades. Entre os produtos com origem em outros municípios, destacam-se cenoura, chuchu, pimentão, vagem, pepino e abobrinha”.

Segundo Guastalli, o consumo das hortifrutis não apresentou redução, porque tudo o que é produzido no município é comercializado. “Tanto que precisamos ‘importar’ alimentos de outras regiões”, afirmou.

EVENTO

Homenagem aos produtores

A reunião solene pelo Dia do Agricultor vai homenagear, hoje, no Centro Canagro José Coral, cinco pessoas: Luiz Milner, na categoria Agricultor Familiar; Marina Sandin, categoria Agricultor Pequeno Porte; José Nivaldo Alécio, categoria Agricultor de Grande Porte; Mec Máquinas Agrícolas, categoria Empresa Destaque na Agricultura; e a Casa do Produtor Rural (CPRural) da Esalq/USP, na categoria Instituição – Apoio à Agricultura.

O gestor da CPRural, professor João Alexio Scarpate Filho, vai representar a instituição no evento, hoje. Ele informou que a casa foi instituída em 2005 para atender às demandas do público que busca formação técnica na Esalq. “Os pedidos de orientação dos produtores são direcionados para as áreas específicas da Esalq e respondidos adequadamente. Contamos com uma equipe de estagiários, que também realizam projetos e pesquisas”, afirmou.

A CPRural oferece cursos e palestras aos produtores, além de publicações técnicas. De acordo com a CPRural, buscam atendimento na unidade produtores rurais, técnicos agropecuários, empreendedores e demais interessados no setor agropecuário. “Mais de 1.400 produtores receberam respostas técnicas da CPRural. Dos eventos realizados mensalmente, mais de 2.700 registraram a participação. Em 2014, a CPRural atendeu 21 Estados, sendo que em São Paulo 56 foram municípios. Há ainda demanda estrangeira de países como Estônia, Portugal e Japão”.